

Actualizado a 20/04/2015, 17:27 São Filipe, 20 Abr (Inforpress) – O fast ferry “Liberdade” foi impedido de atracar no porto de Vale dos Cavaleiros e de estabelecer a ligação com a ilha de Santiago devido ao estado revolto do mar. O Liberdade foi obrigado a regressar ao porto da Furna (Brava), devendo garantir a ligação entre as ilhas da Brava, Fogo e Santiago, na terça-feira, caso o estado do mar permitir. Informações recolhidas junto da empresa da administração do porto de Vale dos Cavaleiros indicam que, além do Liberdade, o navio 13 de Janeiro que devia começar esta segunda-feira o processo de descarga está ao largo esperando que o mar se acalme para poder entrar no porto. As fortes ondulações, que se fazem sentir na área portuária, danificaram o para-brisa de uma carrinha que no período de manhã foi buscar pescado e uma outra viatura de uma das empresas de construção civil quase ia ser arrastado para o mar. Apesar da extensão do quebra-mar na sequência das obras da modernização e expansão do porto de Vale dos Cavaleiros entre os meses de Novembro a Março, sobretudo, as fortes ondulações galgam as protecções e além de impedir a atracação de navios, impedem também a própria movimentação na zona portuária. JR Inforpress/Fim